

FACULDADE SANTA RITA
CURSO DE PEDAGOGIA

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

A VISÃO DO EDUCADOR

Fernanda Ribeiro Brambilla
Pamela Teixeira Brambilla

NOVO HORIZONTE – SP

2018

FACULDADE SANTA RITA
CURSO DE PEDAGOGIA

Fernanda Ribeiro Brambilla
Pamela Teixeira Brambilla

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO
INFANTIL
VISÃO DO EDUCADOR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade Santa Rita
como requisito parcial à obtenção do
título de licenciada em Pedagogia sob
orientação da Profa. Esp. Andreza
Santoro Roque.

NOVO HORIZONTE

2018

SUMÁRIO

Introdução.....	07
2. Objetivo.....	09
3. Metodologia.....	09
4. Resultados e discussões.....	11
5. Considerações finais.....	16
Apêndice.....	18
Referências.....	19

Dedicamos esse trabalho à Andreza Santoro Roque que sempre esteve entre nós e não mediu esforços para nos apoiar e nos incentivar.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VISÃO DO EDUCADOR

Fernanda Ribeiro Brambilla ¹

Pamela Teixeira Brambilla ²

Andreza Santoro Roque ³

Resumo: Em se tratando de lúdico é necessário estabelecer sua relação como facilitador da aprendizagem na sala de aula, pois este se apresenta como ferramenta importante para o desenvolvimento cognitivo, das habilidades motoras, afetivas e sociais. O presente artigo tem como objetivos reforçar a importância do lúdico em sala de aula como sendo um instrumento que contribui para o aprendizado da criança de forma significativa, já que este é indispensável à saúde física, emocional e intelectual desta e ressaltar também que o lúdico além de facilitador do processo de aprendizagem tornou-se um instrumento do trabalho docente. Para alcançarmos tais objetivos e conseguirmos os dados necessários, foi utilizado um questionário estruturado com 11 questões e aplicados para 12 docentes da Educação Infantil de duas escolas municipais, da cidade de Novo Horizonte, no interior de São Paulo. Foi possível mostrar com os dados obtidos que 65% dos entrevistados reconhecem que a utilização do lúdico auxilia no desenvolvimento da vida acadêmica do aluno independente do período em que é inserido e que este é por tanto um instrumento extremamente válido na aprendizagem e na vida da criança. De acordo com os dados coletados, constatou-se ainda que 100 % dos pesquisados utilizam o lúdico com a intenção de melhorar a aprendizagem da criança, porém um número mínimo de docentes o utiliza de forma diária para complementar seu trabalho. Assim, observa-se a necessidade de uma maior conscientização no sentido de desmistificar o papel do lúdico como mero passatempo para que este se torne um efetivo objeto no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil; Lúdico, Jogos; Brinquedos e Brincadeiras.

Abstract: When it comes to play, it is necessary to establish its relationship as a facilitator of learning in the classroom, as it presents itself as an important tool for cognitive development, motor, affective and social skills. The present article had as

objectives to consider and analyze the importance of the playful as an auxiliary of the teaching work in Child Education and consequently as a facilitator of the learning in the classroom. To reach these objectives and to obtain the necessary data, a structured questionnaire was used with 11 questions and applied to 12 teachers of Early Childhood Education of two municipal schools, in the city of Novo Horizonte, in the interior of São Paulo. It was possible to show from the data obtained that 64.5% of the interviewees acknowledge that the use of play helps the development of the academic life of the student independent of the period in which it is inserted and that this is therefore an extremely valid instrument in learning and life of child. According to the data collected, it was also observed that 100% of the respondents use the play with the intention of improving the child's learning, but a minimum number of teachers use it daily to complement their work. Thus, there is a need for greater awareness in order to demystify the role of play as a mere pastime so that it becomes an effective object in the teaching-learning process.

Keywords: Children's education, play, games, toys and games

¹ Aluna do 8º termo do Curso de Pedagogia da Faculdade Santa Rita-SP, FASAR, endereço eletrônico ferbrambilla@outlook.com.

² Aluna do 8º termo do Curso de Pedagogia da Faculdade Santa Rita-SP, FASAR, endereço eletrônico pamelabrambilla20@gmail.com.

³ Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Santa Rita- SP, FASAR, endereço eletrônico andreza.santoro@yahoo.com.br.

1. Introdução

“O lúdico tem sua origem na palavra latina “ludus” que quer dizer “jogos” e “brincar”. E neste brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e divertimento, isto oportuniza a aprendizagem do indivíduo. A introdução do lúdico na vida escolar do educando é uma maneira muito eficaz de repassar pelo universo infantil para imprimir-lhe o universo adulto, nossos conhecimentos e principalmente a forma de interagirmos. A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. (SALOMÃO, MARTINI, 2007)

O lúdico está cada vez mais presente no cotidiano escolar e a escolha do tema, A importância do lúdico na educação infantil – visão do educador, surgiu a partir do interesse em compreender o papel do lúdico na Educação Infantil, já que este é um lugar privilegiado para aprendizagem e disseminação do conhecimento. Por meio da utilização do lúdico em sala de aula, o professor obtém informações importantes sobre seus alunos e ainda estimulá-los na criatividade, autonomia, interação, elaboração do raciocínio lógico-matemático, representações de mundo e de suas emoções., pois, a criança é vista como um indivíduo que questiona, exige e detém seu espaço na sociedade, diferentemente de tempos passados.

Segundo o pesquisador Philippe Ariès. (1981) a criança era vista como um adulto em miniatura nos séculos XIV, XV e XVI e o tratamento dado a ela era igual ao dos adultos. A criança aprendia por meio da prática, e os trabalhos domésticos eram considerados uma forma de educação.

Em meados de 367 a.C, Platão, apontou-se a importância da utilização dos jogos para que a aprendizagem das crianças acontecesse e os povos primitivos davam às crianças total liberdade para o exercício dos jogos naturais, no entanto entre os séculos XVI e XVII a criança começou a ser vista como um ser diferente dos adultos. Já no século XVIII, a criança considerada como alguém que precisava ser cuidada e escolarizada; nesta época isolaram as crianças dos adultos e ricos de pobres. (BROUGÈRE, 1998)

De acordo com Vygotsky (1984), a brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível atual de desenvolvimento potencia

determinada através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz.

No século XX começa a surgir um novo sentimento em relação à infância, havendo um crescimento significativo quanto ao conhecimento da criança.

No Brasil de acordo com a Lei De Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB – (BRASIL,1996), a Educação Infantil passa a ser parte da Educação Básica, sua primeira etapa. Ela é oferecida em creches e pré-escolas com a finalidade de promover o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade. A creche atende crianças de zero a três anos e a pré- escola atende crianças de quatro a cinco anos.

Já, os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- RCNEI (BRASIL, 1998), mostram uma preocupação em sensibilizar os educadores para a importância do brincar tanto em situações formais quanto em informais. Neles, brincadeira é definida como a linguagem infantil que vincula o simbólico e a realidade imediata da criança.

No Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA (BRASIL, 1990) é explicitado o direito ao lazer, a diversão e a serviços que respeitem a condição peculiar próprio da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

Sendo assim, os documentos que norteiam a Educação Infantil e os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil incluem a ludicidade e a criatividade em seus conteúdos.

Portanto, a Educação Infantil tem como finalidade principal o desenvolvimento absoluto da criança até os cinco anos de idade e é nela que as crianças descobrem novos valores, sentimentos, costumes e desenvolvem a autonomia, identidade e a interação com outras pessoas.

A infância é a fase em que ocorrem interações entre o mundo e o meio em que a criança vive, ocorrendo uma aprendizagem significativa. Esta etapa da infância é conhecida como a etapa das brincadeiras, do lúdico e logo se pensa no brincar, pois a criança aprende brincando.

A brincadeira permite à criança vivenciar o lúdico e descobrir-se a si mesma, apreender a realidade, tornando-se capaz de desenvolver seu potencial criativo, auxiliando na aprendizagem e fazendo com que as crianças criem conceitos e ideias em que possam construir, explorar e reinventar os saberes. Desta forma, pode-se dizer que as brincadeiras refletem a realidade e a cultura em que vivem. (QUEIROZ; MACIEL; BRANCO, 2006)

Do ponto de vista de Oliveira (2000) o brincar não significa apenas recrear, mas sim desenvolver-se integralmente, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece por meio de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Todavia, no brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Desta forma, o lúdico possibilita o estudo da relação da criança com o mundo externo, integrando estudos específicos sobre a importância do lúdico na formação da personalidade, permitindo a convivência de forma lúdica e prazerosa com a aprendizagem e ainda proporcionando à criança a possibilidade de estabelecer relações cognitivas às experiências vivenciadas, bem como relacioná-las às demais produções culturais e simbólicas conforme procedimentos metodológicos compatíveis a essa prática.

2. Objetivo

O presente artigo tem como objetivos reforçar a importância do lúdico em sala de aula como sendo um instrumento que contribui para o aprendizado da criança de forma significativa, já que este é indispensável à saúde física, emocional e intelectual desta e ressaltar também que o lúdico além de facilitador do processo de aprendizagem tornou-se um instrumento do trabalho docente.

3. Metodologia

O presente trabalho constou de pesquisa bibliográfica e de campo tendo como base o tema A Importância do Lúdico na Educação Infantil – Visão do Educador. A opção pela aplicação de um questionário (apêndice) ocorreu pela necessidade de analisarmos os resultados da investigação de forma rápida e eficiente e que ainda comprovassem os objetivos do trabalho.

Este tipo de pesquisa permite um planejamento fiel devendo incluir "levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o tema pesquisado e análise de exemplos que estimule a compreensão" (Gil, 1991).

O questionário citado (apêndice) possuía onze questões de múltiplas escolhas e foi entregue a 12 educadores de duas escolas de Educação Infantil da Rede Municipal de uma cidade do interior de São Paulo, na intenção de analisar e entender a prática do lúdico nesta fase da Educação Básica.

Acreditando ser a criança um sujeito ativo de sua formação cultural, seu autoconhecimento e da assimilação do mundo espera-se que o professor brinque com seus alunos, tendo o máximo de cuidado para respeitar a brincadeira e o ritmo de seus alunos, intervindo sempre que necessário de forma delicada e sensível, após seu período de observação.

Propor atividades que incentivem a criatividade e a curiosidade das crianças ajudando-as a construir novos conhecimentos e o seu próprio universo cultural deve ser parte das aulas do docente de Educação Infantil, já que a ludicidade é objeto de observação do professor sobre as crianças.

Os questionamentos feitos aos educadores da Educação Infantil abrangeram desde os objetivos da inserção do lúdico na sala de aula, período de utilização, até os resultados obtidos por eles. Não podemos nos esquecer que este questionário proporciona a compreensão da ludicidade sob as perspectivas dos docentes de Educação Infantil e seu caráter qualitativo proporciona informações verdadeiras e precisas. Afinal, qual a verdadeira importância do lúdico na Educação Infantil para os educadores?

Na intenção de responder tal questionamento, foi realizada a divisão em três grupos conforme período de inserção da ludicidade em sala de aula (semanalmente

mensalmente e diariamente), respectivamente grupos 1, 2 e 3, sendo que os questionários foram entregues à coordenadora da escola que foi informada da importância do presente artigo, para que essa levasse ao conhecimento dos docentes, retornando após trinta dias para que ocorresse o averiguamento dos resultados obtidos.

Após o retorno dos questionários, foi possível então realizar anotações em quadros para posterior cruzamento de dados e elaboração de gráficos ilustrativos.

4.Resultados e discussões

Utilizando como conceito de lúdico onde estão incluídos jogos e brincadeiras, pode-se constatar que dos 12 docentes da Educação Infantil entrevistados, 5 utilizam o lúdico de forma semanal, 4 de forma mensal e apenas 2 de forma diária, representados por grupo 1, grupo 2 e grupo 3.

Os dados levantados confirmaram que 100 % dos entrevistados acreditam que o lúdico é uma ferramenta que melhora a aprendizagem da criança. E 91,57 % dos docentes que participaram do questionamento afirmaram que os maiores acertos dos alunos em sala acontecem depois da aplicação de atividades lúdicas.

Avaliando-se os dados obtidos pode-se concluir que os maiores índices negativos foram daqueles que utilizam o lúdico mensalmente sendo estes também os que apresentaram maior indiferença aos resultados.

Segundo PIAGET o jogo não pode ser visto apenas como divertimento, pois ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e moral.

Sendo assim, o jogo deve ser privilegiado no contexto educacional, pois existem inúmeros benefícios que o mesmo traz na vida da criança, dando aos educadores uma visão ampla da importância que os jogos proporcionam na vida da mesma de forma saudável, interessante e prazerosa. (SANTOS&ARAÚJO,2014)

Ainda, em relação aos dados obtidos, faz-se saber que os professores que não utilizam as atividades lúdicas de forma diária, assinalaram a falta de tempo como o maior obstáculo para se trabalhar tais atividades.

Brincando a criança se sente estimulada a experimentar, descobrir, criar e aprender. Além disso, brincar é um direito garantido por lei: capítulo IV- do direito à educação, à cultura e ao lazer- artigo 59, do Estatuto da Criança e do Adolescente.

As atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento da criança, pois colaboram na sua formação enquanto ser social, lidando com suas frustrações e estimulando sua linguagem, pensamentos, atenção, concentração, conseguindo, assim uma participação satisfatória da criança na construção do seu conhecimento.

O lúdico é tão importante para o desenvolvimento da criança, que merece atenção por parte de todos os educadores e nesse sentido, espera-se que os docentes reflitam e reconheçam a importância que as atividades lúdicas tem no processo ensino aprendizagem. (FREIRE, 1997)

O brincar no contexto educacional propicia meios de aprendizagens, bem como permite que os adultos sejam perceptivos e aprendam com as crianças e suas necessidades. (MOYLES, 2002).

Comparando-se o comportamento dos docentes diante do lúdico como ferramenta de trabalho, notou-se ainda que aqueles que o utilizam com o objetivo de auxiliar na aprendizagem recebem melhores resultados, como demonstrado a seguir:



O grupo 1 foi caracterizado pela cor azul e corresponde aos professores que utilizam recursos lúdicos semanalmente em sala de aula, totalizando 5 professores. A cor vermelha representa o grupo 2, com um total de 4 professores para a

utilização mensal e, por fim, o grupo 3 composto por 3 professores que inserem a ludicidade em sala de aula diariamente.

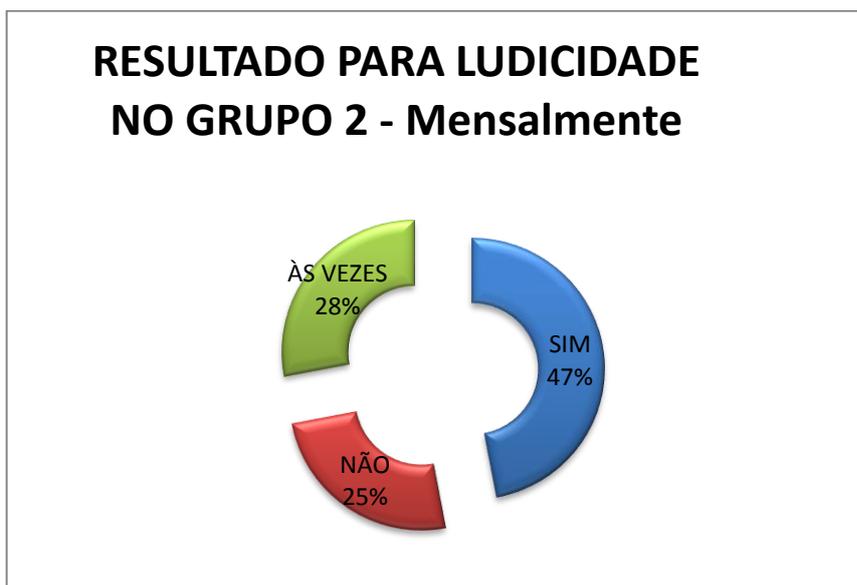
Grupo1 – Lúdico Semanalmente – Formado por 4 professores



Grupo 1 – Lúdico Semanalmente - (Formado por 5 professores)			
	SIM	NÃO	ÀS VEZES
Obtém resultado com a ludicidade	4		1
Lúdico é importante na aprendizagem	4		1
Lúdico desperta a criatividade	5		
Tem atividades lúdicas na sala de aula	4	1	
Nota diferença no aluno após uso do lúdico	4		1
Sempre atinge o objetivo desejado	3	1	1
Todos alunos respondem bem as atividades lúdicas	3	2	
Resultado	68%	16%	16%

No grupo 1 obteve-se 68% de positividade para questões que envolvam a ludicidade.

Grupo 2 – Lúdico Mensalmente – Formado por 4 professores

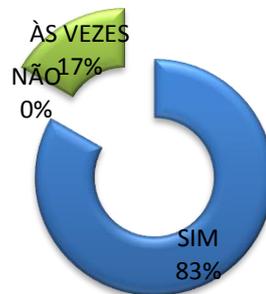


Grupo 2 – Lúdico Mensalmente - (Formado por 4 professores)			
	SIM	NÃO	ÀS VEZES
Obtém resultado com a ludicidade	1		3
Lúdico é importante na aprendizagem	3		1
Lúdico desperta a criatividade	4		
Tem atividades lúdicas na sala de aula	2	2	
Nota diferença no aluno após uso do lúdico	3		1
Sempre atinge o objetivo desejado			4
Todos alunos respondem bem as atividades lúdicas	2	2	
Resultado	47%	25%	28%

No grupo 2 foi possível constatar que 46,88% dos entrevistados se mostram positivos quanto a ludicidade.

Grupo 3 – Lúdico Diariamente – Formado por 3 professores

RESULTADOS DA LUDICIDADE NO GRUPO 3 - Diariamente

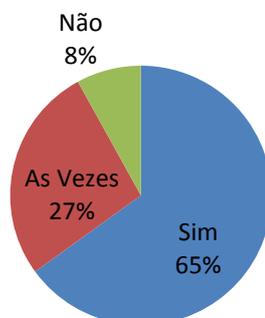


Grupo 3 – Lúdico Diariamente - (Formado por 3 professores)			
	SIM	NÃO	ÀS VEZES
Obtém resultado com a ludicidade	3		
Lúdico é importante na aprendizagem	3		
Lúdico desperta a criatividade	3		
Tem atividades lúdicas na sala de aula	3		
Nota diferença no aluno após uso do lúdico	3		
Sempre atinge o objetivo desejado	2		1
Todos alunos respondem bem as atividades lúdicas	3		
Resultados	83,34%	0%	16,66%

Para o grupo 3, onde o uso da ludicidade é realizado de forma diária 83,34% dos questionados foram positivos.

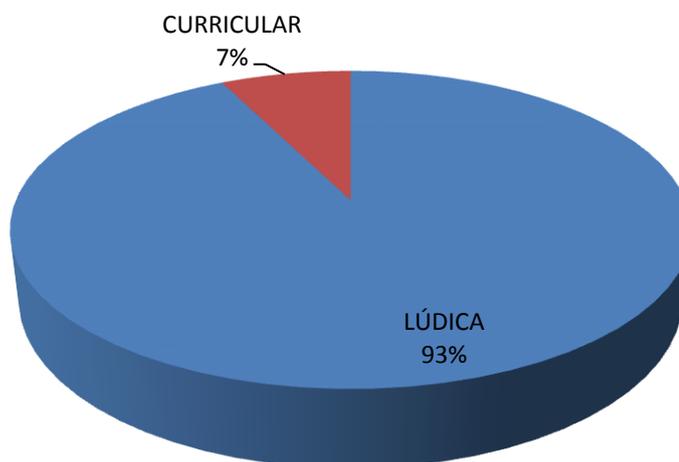
Assim, foi possível dimensionar o quanto o lúdico auxilia de forma positiva o ensino na Educação Infantil, independente do período em que é usado.

Resultados Positivos com a Ludicidade Independente do Período de Uso



Registrou-se ainda que 100% dos entrevistados utilizam as atividades lúdicas nas aulas com o objetivo de melhorar a aprendizagem da criança e que estas apresentam grande influência nos acertos.

ACERTOS APÓS ATIVIDADES



5.Considerações finais

Ao desenvolver o presente trabalho, pode-se constatar que embora o lúdico não seja utilizado de forma diária como ferramenta do trabalho docente, este se revela eficaz na relação da criança com o processo ensino aprendizagem.

O lúdico permite ao educador desenvolver novos conhecimentos e criar um ambiente que leve a criança a desenvolver suas habilidades de forma plena e ainda enriquecendo a vida acadêmica. Sendo assim, o lúdico deve ser considerado por tanto como parte da aquisição do conhecimento e o docente deve utilizá-lo de forma ampla, como parceiro de seu trabalho, valorizando a sua importância na Educação Infantil. (BUENO,2010)

Segundo a professora Dornelles, os jogos, brincadeiras e brinquedos permitem à criança a inserção nos códigos sociais, apropriação cultural e a socialização, bem como a transformação da conduta, as variações das atividades lúdicas permitem a criança pensar sobre o que faz, confrontar ações em tempos distintos e dar nova significação às situações da vida

Diante do exposto, na elaboração do planejamento educacional das escolas deve-se rever o papel do lúdico no aspecto de promoção do conhecimento, pois este é parte integrante da vida da criança. Diz Freire (1997) “que a atividade lúdica assegura o espaço para o exercício, que as atividades sérias não permitem.”

Vale ressaltar, porém, que o lúdico não é a única alternativa para melhoria no intercâmbio ensino-aprendizagem, mas é um caminho que leva a bons resultados, permitindo ao docente um novo olhar sobre o educando.

Apêndice

Questionário para elaboração de Artigo Científico

1. De que forma você insere o lúdico na sala de aula?
 diariamente semanalmente mensalmente

2. Você obtém resultados com a ludicidade?
 sim não às vezes

3. Você acha que o lúdico é importante para o desenvolvimento da aprendizagem da criança?
 sim não às vezes

4. Qual o seu objetivo inserindo o lúdico na sala de aula
 melhorar a aprendizagem da criança
 brincar com as crianças

5. Você acha que o lúdico desperta a criatividade na criança?
 sim não não sei

6. Você tem alguns exemplos de lúdico em sua sala de aula?
 sim não

7. Você nota diferença na criança depois de trabalhar o lúdico com ela?
 sim não às vezes

8. Você sempre consegue atingir o objetivo desejado?
 sim não às vezes

9. Qual a sua dificuldade ao aplicar atividades lúdicas com suas crianças?
 pouco tempo
 desinteresse da criança
 falta de material

10. Todos os alunos respondem bem às atividades planejadas?
 sim não

11. Seus maiores acertos em sala de aula acontecem depois de que atividades?
 atividades lúdicas atividades curriculares

Referências

- ANDRADE, N. A. N. V. ; SOUSA, C. S. **A importância do lúdico na educação infantil com crianças de 5 anos.** Fucamp, 2011.
- ANTUNES. C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências.** 13. ed. Cidade: Vozes, 2005. 291p.
- ARIÉS, Philippe. **História Social da Criança e da Família.** Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- BRASIL. Lei nº 9.394. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL, Ministério da Educação do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília-DF:1998, 3 volumes: 1 Introdução 85 p.; 2 Formação pessoal e social 70 p.; 3 Conhecimento de Mundo 239 p.
- BROUGÈRE,G. **Jogo e Educação.**Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- BUENO, Elizangela. **Jogos e brincadeiras na Educação Infantil: ensinando de forma lúdica.** 42 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2010.
- CHRISTMANN, M. R. **Lúdico e sala de aula: um relacionamento em construção.** Revista Nova Escola, 2010.
- DORNELLES, L. V. **Infâncias que nos escapam.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005
- ECA (BRASIL, 1990) http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm
- FASAR. **Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Trabalhos de Iniciação Científica.** Faculdade Santa Rita. Novo Horizonte, 2016.
- FREIRE, M. et al. **Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão .** São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1991.
- HAX. Crristiane S. A. **A importância do lúdico na educação infantil: contribuição para a prática docente.** Santa Maria, 2012.
- MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil.** Porto alegre: Artmed, 2002.
- OLIVEIRA, D. A. **Educação básica: gestão do trabalho e da pobreza.** Petropólis: Vozes, 2000.
- QUEIROZ. N. L. N; MACIEL, D. A; BRANCO, A. U. **Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista.** Paidéia, 2006.

SANTOS, G. R. L; ARAUJO, W. M. **A importância dos jogos e das brincadeiras na educação infantil.** 2014.

VIGOTSKY, L. S. **A formação sócia da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.